REFLEXÃO DIÁRIA. 18 de maio. Segunda-feira da 7ª Semana da Páscoa: At 19,1-8; Sl 67(68) ;Jo 16,29-33

Na liturgia da Palavra de hoje, vemos uma grande exortação feita por Jesus Cristo a nós: “No mundo tereis tribulações. Mas tende coragem! Eu venci o mundo!”. Diante das dificuldades que se apresentam à nossa frente, somos convidados a colocar nossa esperança no Senhor e a aprender d’Ele, que soube vencer todas as contrariedades da vida. É preciso compreender que, neste mundo, não estamos isentos de enfrentar desafios; por isso, necessitamos fortalecer nossa experiência de fé para não esmorecermos.

A esperança cristã deve ser sempre alimentada pela meditação atenta da Palavra de Deus. Nosso coração não pode permanecer indiferente à força e à ação do Espírito Santo, que nos ajuda a superar as decepções desta vida. Cristo é o maior modelo de alguém que soube lidar com aquilo que fugia ao seu controle humano. Um exemplo claro disso é a sua Paixão: abandonado por seus discípulos, Ele compreende que o êxito de sua missão não poderia ser comprometido por aquela situação e, por isso, era necessário permanecer firme.

Se olharmos atentamente para o proceder de Jesus Cristo, certamente nos encantaremos com a ternura demonstrada em suas atitudes. No Evangelho de hoje, percebemos uma certa decepção de Jesus diante da demora dos discípulos em crer na sua palavra e em seus ensinamentos. Como podiam aqueles homens ser tão lentos para acreditar? Mesmo diante de tantos sinais, o poder de Jesus se manifestava de forma evidente e, ainda assim, eles insistiam em permanecer incrédulos.

Mas o Mestre mostra que certas coisas que acontecem em nossa vida são muito pequenas diante da necessidade maior de fazermos o bem. Cristo sabia que o fato de os discípulos crerem ou não n’Ele em nada diminuiria sua divindade. Poderíamos dizer que o Senhor não possuía um complexo de inferioridade, tornando-se dependente da aprovação alheia. No entanto, Ele sabia que aqueles homens precisavam ser encorajados para levar adiante a missão que receberam: edificar a Igreja neste mundo.

O Senhor, então, mostra aos seus seguidores que basta a confiança para que seja possível enfrentar as tantas adversidades presentes nesta vida. Vencemos as tempestades quando somos capazes de perseverar na luta contra a correnteza. Não nos cabe desistir no meio do caminho; ao contrário, é preciso permanecer profundamente unidos ao Senhor, para que Ele nos sustente em nosso caminhar. Unamo-nos a Cristo, caminho, verdade e vida, e deixemos que Ele nos ajude a vencer tudo aquilo que nos impede de cumprir a sua santa vontade.

Oração: Senhor, venha sobre nós a força do Espírito Santo, para que, com firmeza de coração, possamos acolher vossa vontade e testemunhá-la por uma vida santa. Não permitais que nos afastemos de vós nos momentos de dificuldade, mas sejais nosso companheiro de caminhada nesta vida. Amém.

Seminarista Rômulo

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3049/reflexao-diaria-18-de-maio-segunda-feira-da-7-semana-da-pascoa-at-19-1-8-sl-67-68-jo-16-29-33 em 14/11/2026 04:48